



MAPEAMENTO E ANÁLISE DO USO ATUAL DA TERRA NO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA (SP)

Cinthia de Almeida Galindo (graduanda, cicka_@hotmail.com) e
Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (orientador, lindon@ige.unicamp.br)



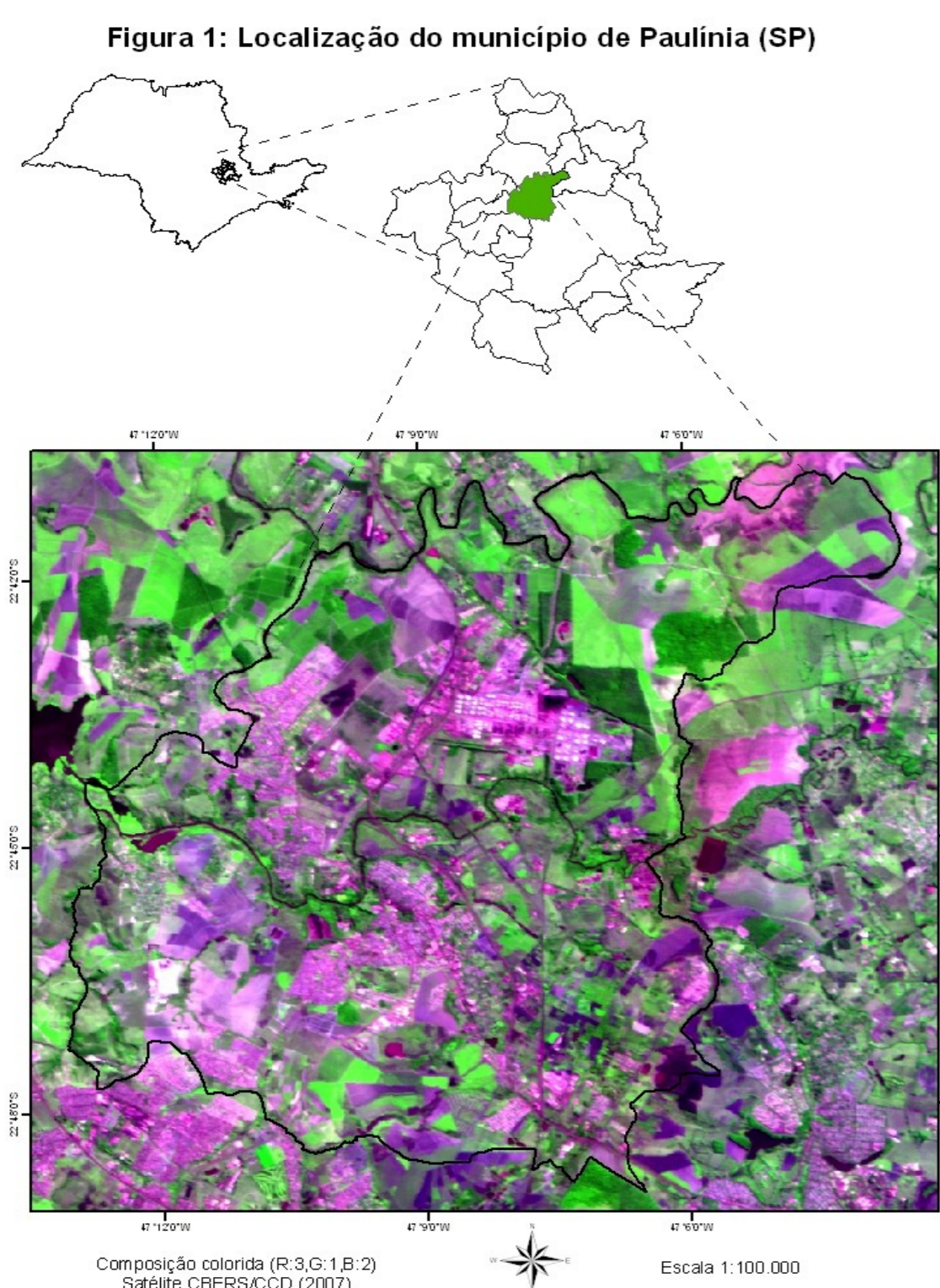
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Apoio :



Palavras-chave: Mapeamento, Geoprocessamento, Uso da Terra, Paulínia.

INTRODUÇÃO



Paulínia (Figura 1), município emancipado de Campinas em 1964, possui atualmente um expressivo parque industrial no ramo petroquímico que contribui com mais de um terço para o total do PIB municipal, além de se apresentar em valores bastante elevados quando comparados com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e também no Estado de São Paulo. Esta atual dinâmica do município se explica pelo contexto histórico, com a instalação da Rhodia (indústria química e têxtil), em 1942, e com a implantação da Replan (Refinaria de Paulínia), em 1968-1972, o que contribuiu principalmente com transformações substanciais no uso e ocupação da terra no município, mudando de agrário para urbano-industrial em um período de pouco mais que quatro décadas. Realizou-se um estudo geográfico no município focalizando o mapeamento e análise das formas de uso e ocupação atual da terra visando uma melhor compreensão de sua organização espacial.

METODOLOGIA

A elaboração do mapa de uso da terra (Figura 2), bem como a análise da atual configuração do território paulinense, contou com uma base de dados georreferenciados, processados e armazenados no programa ArcGis 9.2. As formas de uso da terra observadas e mapeadas baseiam-se na interpretação de imagem digital do satélite CBERS-2, sensor CCD, passagem em setembro de 2007, adquirida junto ao INPE, e também com a realização de trabalhos de campo. Adotou-se como parâmetro a classificação sistemática proposta pelo Manual Técnico de Uso da Terra (IBGE, 2006).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

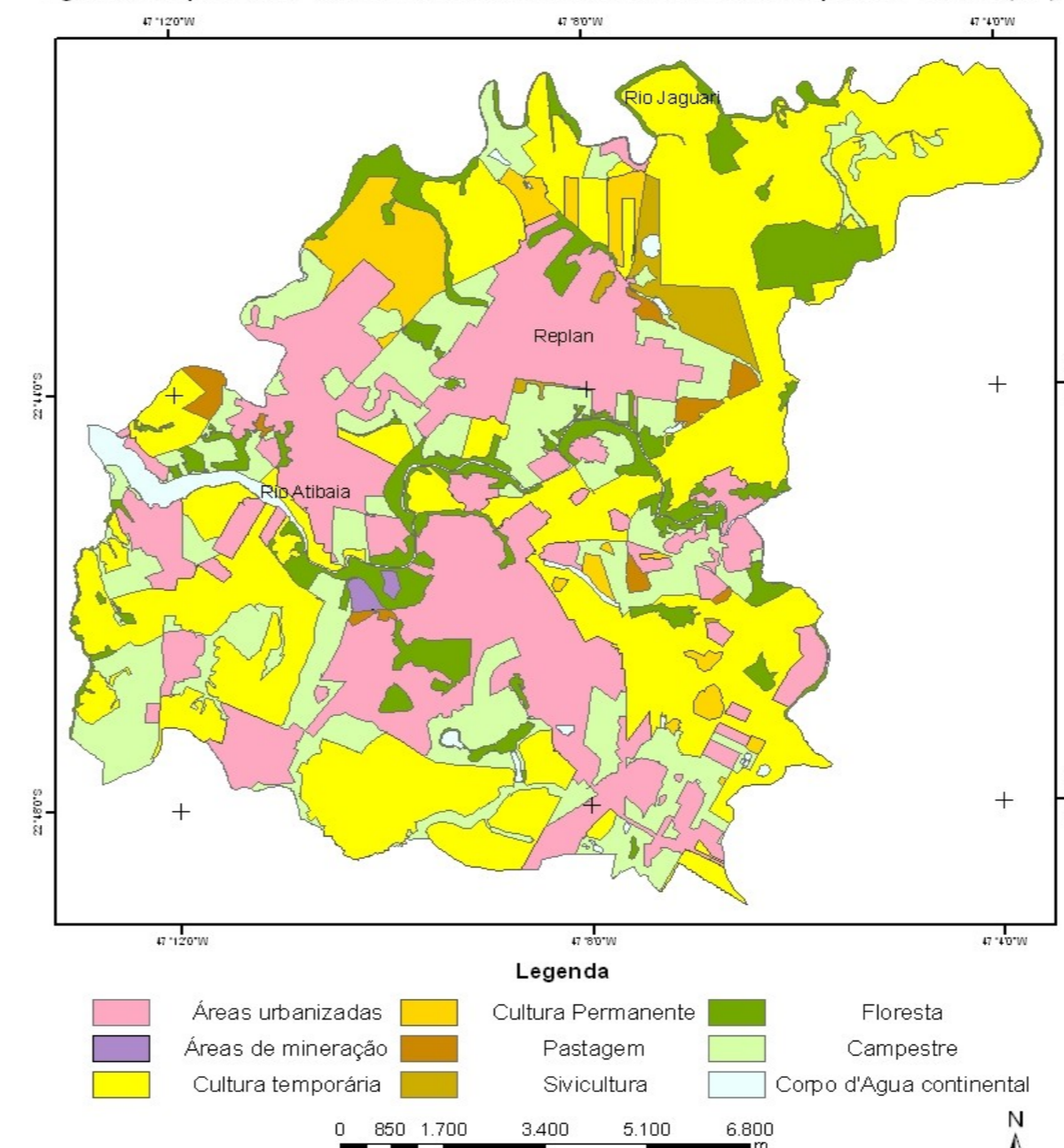
O mapa resultante registra o predomínio das áreas de culturas temporárias (37%) seguidas pelas áreas urbanizadas (27%) da área total do município (139 km²). Destaca-se o cultivo de cana-de-açúcar (Foto 1) como bastante expressivo ocupando 25%, e a importância do complexo industrial (Foto 2) com uma extensão de 17%. Os dados mapeados revelam uma dinâmica municipal com uma redução das áreas de matas (9%) - Foto 3 - e campos (18%) - Foto 4 - que cederam áreas para as culturas temporárias e urbanas (Foto 5). Devido ao forte crescimento urbano verifica-se um processo de conurbação com municípios vizinhos como Cosmópolis, Sumaré e Campinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

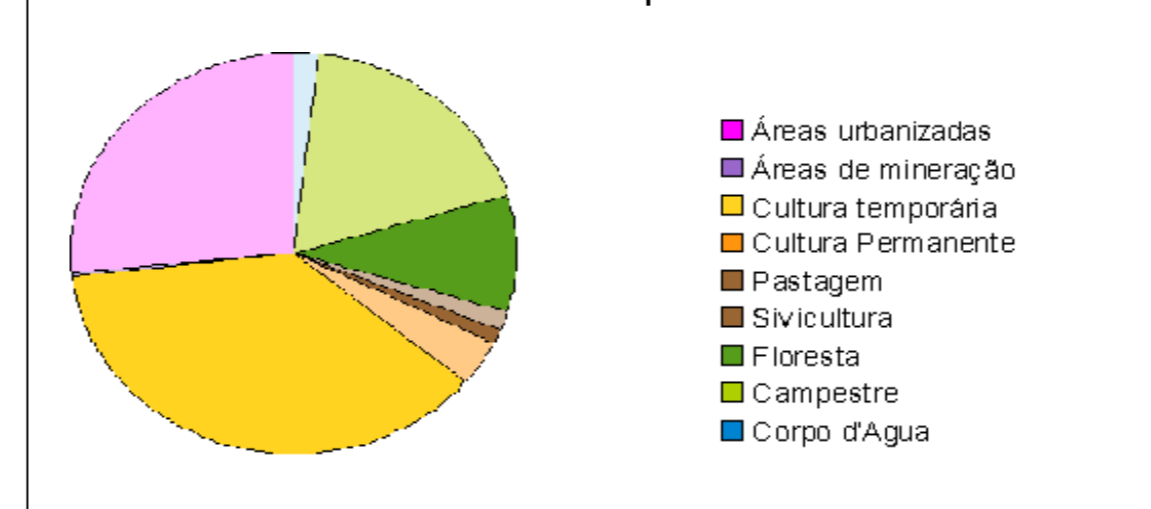
IBGE. **Manual Técnico de Uso da Terra**. 2. ed., Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

RESULTADOS

Figura 2: Mapeamento das formas do uso atual da terra no município de Paulínia (SP)



Distribuição percentual das formas de uso atual da terra no município de Paulínia



Fotos do município de Paulínia



Foto 1: Cana-de-açúcar



Foto 2: Complexo Industrial



Foto 3: Mata



Foto 4: Campo



Foto 5: Área urbana

CONCLUSÕES

A partir dessas transformações do uso da terra, verifica-se uma série de problemas de ordem socioambiental que afetam a qualidade de vida da população paulinense, tais como o aumento da poluição do ar, solo e água, além do assoreamento de rios e alocação indevida dos resíduos industriais. Isso revela a ausência de uma política pública de planejamento e gestão eficiente da ocupação do território. Desta maneira, este trabalho pode contribuir para a compreensão do processo de produção do espaço geográfico nesta localidade, especialmente no que diz respeito às formas de uso e ocupação da terra, processo de transformação da paisagem original.